



## NEGÓCIOS INICIATIVAS PRÉMIO EXCELLENS OECONOMIA

# Elogio das boas empresas

Esta é a terceira edição do prémio Excellens Oeconomia, uma iniciativa do Negócios e da PwC. Os objectivos mantêm-se: encontrar uma empresa e uma personalidade que tenham marcado a diferença durante o ano passado.

FILIPE S. FERNANDES

estão a Frulact e a Sogrape. O objectivo é, desde sempre, destacar a empresa que no ano anterior mais se salientou no impacto na economia nacional com parâmetros e métricas que procuram ser uma alternativa às metodologias comuns normalmente que são utilizadas.

Nesse sentido, os indicadores e os rácios de análise procuram medir o desempenho da empresa tendo em conta o seu contributo para a resolução dos problemas actuais da economia

### Uma organização que queira ser vencedora tem de ter uma visão de médio e longo prazo.

portuguesa, mas sempre de uma forma dinâmica que estão relacionados com a evolução na gestão das empresas e o ambiente económico em que se inserem.

Os cinco pilares em que assenta pretendem mapear as contribuições para solucionar os desequilíbrios microeconómicos do país e ajudar de forma única para a transformação do país.

Portanto, a melhor empresa será aquela que consiga preencher os critérios de médio e longo prazo, como o crescimento e a competitividade e geração de riqueza, e os de curto prazo que são o contributo para diminuir os desequilíbrios externos, a utilização de recursos endógenos e ajudar a estabilizar as contas públicas. Como referiu José Alves, líder da PwC, "não existe um só caminho para a excelência. Há um conjunto de factores que são fundamentais para que as coisas aconteçam. Em primeiro lugar há uma visão sustentável do negócio. É muitas vezes esquecido, mas ter uma visão de sustentabilidade do negócio é fundamental. Não podemos ter uma visão de curto prazo. Uma organização que queira ser vencedora tem de ter uma visão de médio e longo prazo. Caso contrário será um triunfo fútil que desaparece e se esfuma em dois tempos. Portanto, a visão apoiada na sustentabilidade é fundamental". ■



Na edição de 2014, a Sogrape foi considerada como a empresa que mais se destacou em 2013.

## A AVALIAÇÃO Os cinco princípios

### MÉDIO E LONGO PRAZO CRESCIMENTO

Exprime-se através do aumento do emprego e da melhoria da qualificação dos colaboradores, da competitividade e da internacionalização e exploração dos mercados externos.

### COMPETITIVIDADE E GERAÇÃO DE RIQUEZA

Finca-se nas práticas inovadoras de gestão e novos paradigmas nas relações com colaboradores, satisfação dos consumidores, rentabilidade dos capitais próprios e capacidade de retorno de valor aos accionistas.

### CURTO PRAZO CONTAS PÚBLICAS

Mede-se sobretudo pela receita fiscal e pela responsabilidade social assumidos pela empresa.

### UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

Contam o investimento em activos fixos e em activos intangíveis tal como criação de emprego e remuneração do factor trabalho. Contributo da empresa para solucionar os desequilíbrios externos através do desenvolvimento da actividade significativa no mercado de bens transaccionáveis, crescimento das exportações e exploração de novos mercados e redução do nível de dívida líquida, angariação de fundos comunitários e solidez financeira.

## OS PREMIADOS

### Excellens Oeconomia Empresa

#### 2013

Frulact, é líder ibérica em preparados de fruta e uma das cinco maiores empresas do sector dos preparados de fruta, com unidades industriais em Portugal, França, Marrocos e África do Sul, e, muito em breve, também na América do Norte.

#### 2014

Sogrape factura mais de 200 milhões de euros com Portugal a representar 21%, produz e vende vinhos portugueses, espanhóis, chilenos, neozelandeses e argentinos. É a maior empresa portuguesa de vinhos e tem uma presença multinacional tanto na produção de vinhos como na distribuição.



# Um perfil exemplar

Na escolha da personalidade do ano, o júri dá especial importância ao facto de poderem ser figuras inspiradoras, sobretudo para os mais jovens.

Luís Portela liderou a Bial entre 1997 e 2011 e transformou uma pequena empresa preocupada com o mercado doméstico no fabricante do primeiro medicamento português, o Zebinix. Desde 2010 que António Melo Pires está à frente da AutoEuropa, filial do Grupo Volkswagen, conseguiu com grande resiliência superar uma das maiores crises económicas e financeiras da história contemporânea e manter a fábrica a funcionar nos próximos anos. Estes são os dois exemplos vivos do que pretende ser e atingir o Prémio Excellens Oeconomia - Personalidade iniciativa do Negócios e da PwC.

O principal objectivo para este ano mantém-se e que é descortinar a personalidade que no ano passado teve a capacidade de encontrar soluções inovadoras e saíam fora da caixa e que, dessa forma, possa ser um perfil de referência para os seus pares e para a comunidade. Dá-se especial importância ao facto de poderem ser figuras inspiradoras

## OS PREMIADOS

### Excellens Oeconomia Personalidade

#### 2013

Luís Portela, "chairman" da Bial

#### 2014

António Melo Pires, director-geral da AutoEuropa

sobretudo para os mais jovens.

A selecção e a escolha da personalidade mais marcante de 2014 passa pelo crivo de uma espécie de guião que pretende encontrar os pontos-chave de um percurso profissional e das suas competências de liderança, influência e reconhecimento. Neste balanço são relevantes o comportamento e os valores éticos, e tenha tido impacto na economia do país. ■

## OS CRITÉRIOS

### As seis faces de uma personalidade disruptiva

A escolha da personalidade do ano é feita através de um guião que contempla seis itens de avaliação, entre os quais o percurso profissional e as capacidades de liderança.

#### 1. IMPACTO E RECONHECIMENTO

As contribuições relevantes na sua área de actuação, tal como o reconhecimento dos seus pares, são factores relevantes, a que se adicionam o impacto e a influência das suas ideias em outras áreas e no médio e longo prazo e que os seus modelos sejam adaptáveis à realidade e contexto português.

#### 2. LIDERANÇA

A capacidade de mobilizar a organização e influenciar os "stakeholders" da organização é significativa tal como a capacidade de execução da visão e estratégia definida pela organização. O facto de ser considerado um "role model" e ser objecto de emulação é também importante.

#### 3. INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

Deve reflectir a capacidade de perseverança e de desenvolvimento e de transferência de soluções inovadoras além da capacidade de fazer crescer a organização através de acções disruptivas.

#### 4. CONSISTÊNCIA E CARREIRA

A análise incide sobretudo no percurso dos últimos cinco anos em que se pondera a sustentabilidade das boas ideias e estratégias.

#### 5. COMUNIDADE E COESÃO SOCIAL

Procura-se medir o impacto na sociedade civil, disponibilidade e capacidade para apoiar e promover a cidadania activa e qualidades e competências que facilmente o tornariam num mentor.

#### 6. PORTUGAL

O contributo dado para as mudanças e transformações actuais, o reconhecimento do país no mundo e a sua participação activa na sociedade civil são pontos favoráveis em qualquer avaliação. Nesta, pesa ainda a capacidade de comunicar, explicar conceitos críticos e ideias novas.

## O JÚRI DO PRÉMIO

Os 15 jurados que vão seleccionar a empresa e a personalidade do ano

#### ALBERTO CASTRO

Professor da Universidade Católica do Porto e "chairman" da Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD)

#### ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS

Presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos

#### ANTÓNIO BROCHADO CORREIA

Sócio da PwC

#### ANTÓNIO LOBO XAVIER

Advogado, partner e administrador da Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados e administrador da Sonaeocom, SGPS

#### ANTÓNIO DE SOUSA

Presidente do conselho de administração da ECS Capital

#### FÁTIMA BARROS

Presidente do conselho de administração da Anacom

#### HELENA GARRIDO

Directora do Negócios

#### JOÃO LOBO ANTUNES

Professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

#### JOÃO SALGUEIRO

Economista

#### JOSÉ MANUEL FERNANDES

Presidente do conselho de administração da Frezite

#### LUÍS AMADO

Presidente do conselho de administração do BANIF

#### MADALENA CASCAIS TOMÉ

Presidente da comissão executiva da SIBS

#### MIGUEL SETAS

Presidente executivo da EDP-Energias do Brasil

#### PEDRO REBELO DE SOUSA

Advogado, senior partner da Rebelo de Sousa & Advogados Associados e presidente do Instituto Português de Corporate Governance

#### RICARDO REIS

Professor de Economia da Columbia University (EUA)